

Sociedade



Oikos promove colóquio sobre ambiente

A associação ambientalista Oikos promove, no próximo dia 19, um colóquio sobre *Fungos, vida e ambiente*, a realizar no Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, às 20:30 horas. Serão oradoras Iryna Skulska, do Centro de Ecologia Aplicada, e Sara Domingues, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Visita ao terreno da comissão de Ambiente da Assembleia da República

Poluição na bacia e campos do Lis deixa deputados "chocados"

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ Cursos de água "completamente poluídos", solos agrícolas "saturados com efluentes suinícolas" e "poluídos com nitratos e metais pesados" e esgotilhas a descarregar "directamente" para ribeiros. Este foi parte do cenário que os deputados que integram a Comissão de Ambiente da Assembleia da República encontraram na visita que efectuaram, esta segunda-feira, à bacia hidrográfica do Lis. No final Pedro Soares, deputado do Bloco de Esquerda (BE) que liderou a delegação, confessou-se "chocado" com o que viu.

"Tudo choca, mas fiquei efectivamente chocado com o que se passa nos campos do Lis, nas áreas onde os detritos são depositados: fica tudo queimado à volta. A ideia de que isso até pode ser benéfico para valorização dos solos para fins agrícolas não tem sentido", afirmou Pedro Soares. O parlamentar falava no final da visita que levou os deputados a pontos críticos, como a ribeira dos Milagres e campos do Lis, e que incluiu um encontro com representantes das Câmaras de Leiria, Marinha Grande e Batalha.

Segundo o presidente da comissão parlamentar de Ambiente, a ida ao terreno deixou uma "percepção muito dura" do que se está a passar na região: "além de toda a situação ambiental visível, está a ser criado um passivo ambiental que vai ser de muito difícil resolução", onde inclui a "contaminação dos lençóis freáticos".



Visita da comissão parlamentar aconteceu a convite da Comissão de Defesa e Ambiente da Ribeira dos Milagres

Para já, Pedro Soares defende que se deve avançar "rapidamente" com a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas (ETES), liderada pela Administração Central e com a participação dos municípios.

Depois, "é preciso o criar um quadro legal que leve à obrigatoriedade de entrega dos efluentes", com fiscalização "apertada", e "um plano de descontaminação, tanto dos solos como

dos lençóis freáticos". Processo que, reconhece o deputado, será "complexo, moroso e caro".

A visita aconteceu a convite da Comissão de Ambiente e Defesa da Ribeira dos Milagres (CADRM) e dias depois de o Parlamento ter aprovado um projecto de resolução apresentado pelo BE, que recomenda ao Governo que tome as "medidas necessárias para a construção e gestão" de uma ETES em re-

gime de "parceria público-privada que inclua a empresa estatal Águas de Portugal e as autarquias".

"Parecem estar alinhadas as diversas posições necessárias para iniciar o processo de despoluição do rio Lis e da sua bacia hidrográfica. Agora que estão todos de acordo, só resta concretizar", diz Rui Crespo, porta-voz da CADRM, assegurando que a associação "continuará atenta e a acompanhar este processo".

Saúde Encontro de psiquiatria no hospital de Leiria-Fátima

Por uma Psiquiatria de proximidade é o tema do 8º Encontro de Psiquiatria de Leiria que se realiza hoje e amanhã, dias 12 e 13, no auditório do hospital. Do programa consta uma conferência proferida por António Leuschner, presidente do Conselho Nacional de Saúde Mental, que terá lugar esta sexta-feira, dia em que decorrerão vários debates com a presença de especialistas em áreas como a psiquiatria geriátrica e comunitária.

Ourém Município compra terreno para aumentar parque

O Município de Ourém chegou a acordo com o proprietário do terreno contíguo ao limite poente do Parque da Cidade, o que vai permitir prolongar a zona de lazer em quase 2.800 metros quadrados, no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários. Além da expansão do parque, a referida aquisição permitirá criar uma ligação pedonal entre o espaço verde e a avenida dos Bombeiros.

Leiria Hospital promove Orçamento Partilhado

O Centro Hospitalar de Leiria anunciou, na semana passada, a criação de um Orçamento Partilhado, que irá permitir a concretização de ideias e projectos apresentados pelos colaboradores da instituição. A verba a atribuir à proposta mais votada é de 20 mil euros, sendo que a mesma deverá ser executada durante o segundo semestre de 2018. Os projectos candidatos podem incluir serviços, programas, obras ou equipamentos.

Diocese Cáritas abre inscrições para colónia de férias

Já estão abertas as inscrições para a colónia de férias infantis e juvenis que a Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima promove nos meses de Julho e Agosto na praia do Pedrógão. A iniciativa destina-se preferencialmente a crianças e adolescentes provenientes de famílias carenciadas, residentes na área da diocese. O boletim de candidatura, regulamento, critérios de admissão, preços e outras informações poderão ser consultadas no site da instituição.

Mateus de Carvalho foi o melhor orador

Jovem de Leiria vence Europa Law Moot Court

■ Mateus Magalhães de Carvalho foi considerado o melhor orador do *Europa Law Moot Court*, prova conquistada pela Faculdade de Direito da Universidade Nova, onde está a estudar o jovem de Leiria. A competição teve lugar em Kavala, na Grécia, e contou com a presença do antigo presidente do Tribunal de Justiça da União Europeia Vassilios Skouris na final. "A competição consistia na simulação de um caso relacionado com a protecção de dados de pessoas e tivemos de preparar o processo tanto do lado do réu como do demandante", explicou ao JORNAL DE LEIRIA o jovem de 20 anos, no terceiro ano da licenciatura de Direito, que considerou "acessório" a distinção como melhor orador. "O importante foi ganharmos."



Mateus Magalhães de Carvalho

Empresa contestou adjudicação no TAF

Concurso da obra da Loja do Cidadão de Leiria impugnado

■ A empresa que ficou classificada em segundo lugar no concurso para a obra de instalação da Loja do Cidadão em Leiria impugnou a adjudicação no Tribunal Administrativo e Fiscal. "Fomos notificados de que foi interposta uma acção reivindicando alguma pretensão irregularidade, o que vamos contestar", admitiu o presidente da Câmara de Leiria, Raul Castro, à Lusa. O município aprovou a adjudicação da empreitada para a adaptação e instalação da Loja do Cidadão no edifício "O Paço" em 20 de Fevereiro, por cerca de um milhão de euros acrescido de IVA, à empresa Lena - Engenharia e Construções. Já em 8 de Março, Lado Renovado - Construções, que ficou em segundo lugar no concurso, remeteu ao Tribunal Administrativo

e Fiscal de Leiria a petição inicial que deu origem à acção judicial. "A autora [Lado Renovado - Construções, Lda.] alega que a proposta apresentada pela Lena - Engenharia e Construções, e respectivos documentos, não se encontra assinada com assinatura electrónica qualificada, o que, na perspectiva da autora, determina a exclusão do referido concorrente do procedimento de contratação pública aqui em apreço, por alegado incumprimento de uma exigência legal", esclarece o Município numa informação escrita enviada à Lusa. A autarquia adianta que "o prazo para efeitos de apresentação de contestação encontra-se a decorrer", estando o documento em preparação.

**Formação sobre neurodesenvolvimento infantil**

O Colégio Nossa Senhora de Fátima, em Leiria, vai realizar, amanhã, dia 13, pelas 21 horas, a acção de formação sobre o tema *Neurodesenvolvimento infantil: sinais de alerta*, tendo como formadora a psicóloga Sílvia Ruivo. O colégio vai "abrir portas a vários infantários de Leiria oferecendo-lhes a oportunidade de todos se poderem valorizar na sua actuação".



Silvério Teixeira tem 61 anos e é natural de Vale Florido

Silvério Teixeira nomeado oficial de segurança

Conheça o antigo polícia que vai proteger os vizinhos dos incêndios

Cláudio Garcia
claudio.garcia@jornaldeleiria.pt

Na folha de serviços constam 35 anos na Polícia de Segurança Pública (PSP), os últimos passados em cargos de chefia. Silvério Teixeira é o primeiro oficial de segurança no País e vai exercer funções em Vale Florido, no norte do distrito de Leiria. Missão: proteger os habitantes da aldeia em caso de incêndio florestal, no âmbito dos programas *Aldeia Segura e Pessoas Seguras*. Compete-lhe manter a população informada sobre os avisos da protecção civil, dar o sinal de alarme quando a ameaça aperta, coordenar a evacuação das habitações e garantir que todas as pessoas chegam ao abrigo, onde é suposto existir água e comida.

Um homem metódico, responsável e organizado. É assim que o descrevem e ele revê-se no perfil. Natural de Vale Florido, no concelho de Ansião, Silvério Teixeira regressou à aldeia depois de se aposentar da polícia. Do tempo na PSP conta duas histórias que indiciam capacidade de diálogo, tolerância e vocação diplomática - uma delas, em pleno Ribatejo, quando se viu obrigado a gerir os ânimos numa tourada de morte não autorizada, no meio de aficionados da festa brava e activistas dos direitos dos animais.

Na passada segunda-feira, 9, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, apresentou em Vale Florido os programas *Aldeia Segura e Pessoas Seguras*, que pre-

Fogos florestais Vale Florido é a primeira aldeia segura do País

A sede da Associação Recreativa e Cultural de Vale Florido vai funcionar como abrigo para a população da aldeia, em caso de incêndio florestal. Segunda-feira, 9, com a presença do ministro Eduardo Cabrita, foi assinado um protocolo entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Há seis mil aldeias, lugares e aglomerados com risco acrescido e o Governo quer levar o projecto ao maior número deles, em 189 municípios. Vale Florido, no concelho de Ansião, torna-se assim a primeira aldeia segura do País. Na segunda-feira, o ministro assistiu a um simulacro de incêndio, que envolveu quase meia centena de habitantes, a maioria idosos. Quando tocou o sino da igreja, alarme reforçado nas ruas através de um altifalante colocado num carro, seguiram para o abrigo. O oficial de segurança, Silvério Teixeira, lembra que é crucial sair de casa no primeiro momento. "As pessoas têm que ser sempre civilizadas, não podem fazer finca pé, daqui ninguém me tira, porque estão a ocupar profissionais que podem ser muito úteis no combate".

vêm a criação da figura do oficial de segurança - um elo de ligação entre os bombeiros, a Protecção Civil, as autarquias e a população - em seis mil aldeias, lugares e aglomerados com risco acrescido durante a época de fogos. Silvério Teixeira foi convidado "na sexta-feira". E aceitou de imediato, porque gosta de "ajudar as pessoas, ser útil". Foi, aliás, o que o levou a candidatar-se à PSP, em 1979. Começou em Lisboa, passou por Vila Franca de Xira, Pombal e Leiria. Uma queda na apanha da azeitona, seguida de baixa prolongada, atirou-o para a reforma.

Em simultâneo com o oficial de segurança, os programas *Aldeia Segura e Pessoas Seguras* contemplam a preparação de abrigos, a definição de rotas e estratégias de evacuação, a gestão do combustível nos terrenos e a distribuição de informação, tudo isto fruto do trabalho em rede entre bombeiros, protecção civil, câmaras municipais e juntas de freguesia.

Depois da batalha pela limpeza da floresta, e antes da fase de combate, agora é tempo de "ganhar a batalha da consciência da auto-protecção", diz o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, para quem o maior desafio é cada cidadão "saber o que fazer, saber a quem recorrer, para quem telefonar, saber o que significa o sino a tocar ou o aviso do SMS de urgência ou a comunicação que está a ser transmitida pela rádio local ou por uma cadeia nacional de televisão", sempre que enfrenta "uma situação de risco".

Comando pede mais meios em dia de aniversário

GNR de Leiria efectua uma detenção a cada oito horas

Diariamente o efectivo do Comando Territorial de Leiria realiza 110 acções de patrulhamento, ocorre a 18 situações de foro criminal, e efectua uma detenção a cada oito horas. Estes foram alguns dos dados divulgados pelo comandante da GNR, Jorge Caseiro, no Dia do Comando Territorial de Leiria, que decorreu em Pedrógão Grande no sábado.

Reconhecendo o "esforço" que a tutela tem desenvolvido "na solução de alguns problemas estruturais dos quartéis", designadamente em Pedrógão Grande, Óbidos, Monte Real, Peniche e, principalmente, nas instalações do Comando Territorial de Leiria, o tenente-coronel aproveitou a presença dos governantes para reclamar mais meios.

"Os meios que temos ao nosso dispor nunca são de mais. Um significativo esforço tem sido colocado na gestão do parque de viaturas que temos ao nosso dispor. São cerca de 200 viaturas, com uma idade média que ultrapassa já os 14 anos e os 400 mil quilómetros", afirmou Jorge Caseiro.

O comandante acrescentou que "descontados os habituais outliers, estes números disparam para valores que tornam urgente a sua rápida renovação, substituindo veículos que alcançam ou ultrapassam o milhão de quilómetros, ou aqueles que apenas elevadas doses de boa vontade e gastos excessivos insistem em manter operacionais".

Jorge Caseiro salientou ainda a diminuição da criminalidade par-

O número

4

milhões de quilómetros é a distância percorrida pelos militares da GNR de Leiria por ano. O Comando cobre cerca de mil quilómetros da rede viária principal e controla diariamente 1900 veículos, prestando apoio a uma média de 12 acidentes por dia

tecipada registada ao longo dos últimos anos, "com reduções médias na casa dos dois dígitos". "A criminalidade violenta e grave tem vindo igualmente a registar significativos decréscimos, com reduções médias superiores a 25% ao ano", destacou, sublinhando, contudo, que "um crime é sempre um crime" e é "um alerta" para melhorar o desempenho.

"A sinistralidade rodoviária constitui outro factor de enorme preocupação para este Comando. "Temo-nos empenhado seriamente em combater este fenómeno, contudo este teima em não voltar a apresentar valores consentâneos com os padrões internacionais pelos quais nos guiamos. As causas mantêm-se genericamente as mesmas, sejam elas a velocidade, as manobras perigosas, o álcool ou a utilização do ubíquo telemóvel", revelou.

Reabilitação

Cine-teatro de Ourém vai receber obras de 2,2 milhões

Inaugurado há 30 anos, o cine-teatro de Ourém vai ser remodelado, num investimento que rondará os 2,2 milhões de euros, participado em 1,2 milhões de euros por fundos comunitários. Decorre, neste momento, a fase de apresentação de propostas por parte de empresas, prevendo-se que as obras comecem até ao final do ano.

"É a única sala de espectáculos da Câmara e nunca teve qualquer intervenção de fundo nestes 30 anos", afirma Luís Albuquerque, presidente do Município.

Em declarações à agência Lusa, o autarca explica que o projecto está incluído no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e "foi iniciado no mandato

anterior", tendo sido melhorado agora com a introdução do sistema AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado).

Para Luís Albuquerque, concluído o investimento, "o concelho ganha uma sala que poderá acolher outro tipo de espectáculos", que não incluirá a exibição de cinema, com o Município a prever a criação de um pequeno estúdio para esse efeito.

O cine-teatro tem actualmente 486 lugares e, após as obras, ficará com 435. A intervenção projectada inclui a reabilitação da envolvente exterior do edifício, a substituição dos sistemas de cobertura e a remodelação dos espaços relativos à sala de espectáculos, áreas sociais e de apoios.

Desporto

Prova em Marrocos é a oitava experiência no continente africano do piloto de Leiria

Paulo Rui Ferreira regressa a África para o Morocco Desert Challenge

Miguel Sampaio
miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Foi em Maio de 2015. Numa altura em que ocupava o terceiro lugar do Rali da Tunísia, um inadvertido salto de uma gigante duna provocou um “acidente feio”, que provocou a fractura da coluna de Paulo Rui Ferreira. Agora, três anos após o revés, sem quaisquer limitações físicas e após ter feito vista grossa à agenda profissional, o piloto de Leiria está pela primeira vez de regresso a África, onde irá competir no Morocco Desert Challenge.

“É uma prova que começa a ter grande importância, com inscritos de 25 países.” O entusiasmo pelo regresso ao continente mágico está-lhe explícito na voz. Paulo Rui Ferreira, acompanhado pelo navegador de sempre, Jorge Monteiro, parte esta sexta-feira para Agadir, na costa marroquina. Serão dois dias a tratar das burocracias e a preparar o Toyota Hilux Overdrive. E depois, no domingo, será dado o arranque para o prólogo, em Plage Blanche, o prefácio para mais oito dias de muita areia, muita pedra e quilómetros sem-fim.

“Estas maratonas no deserto sempre foram o que gostamos de fazer e só não vamos mais vezes porque os compromissos profissionais não o permitem”, explica o empresário. “Há dois anos não pudemos porque ainda não estava totalmente recuperado do acidente e no ano passado era a agenda que estava demasiado complicada. Se ficássemos à espera de ter tempo íamos ver os anos a passar e nunca mais iríamos, por isso, decidimos avançar.”

E lá estará ele à partida, cheio de vontade de pôr prego a fundo e aproveitar as imagens esplendorosas que o deserto oferece. Apesar de ter “algum jeito” e um “orçamento” que lhe permite ter um carro competitivo, Paulo Rui Ferreira não parte com objetivos quantitativos definidos. Conduzir é um hobby, quer sobretudo divertir-se e depois “logo se vê”. “Não tenho aspirações a grandes resultados, não sonho em ter uma carreira profissional, mas após colocar o capacete e as luvas, o que queremos é andar depressa. E se puder ficar bem classificado não vou ficar mal”, diz.

As aventuras em África são uma barrigada de condução. Na semana e picos que dura o Morocco Desert Challenge, por exemplo, a dupla leiriense vai fazer “o



Paulo Rui Ferreira vai voltar a sentir o prazer de acelerar em pleno deserto

O número

2.403

quilómetros é a distância total do Morocco Desert Challenge, divididos por nove dias de prova. A maior etapa, de 470 quilómetros, liga Plage Blanche a Touzounine no segundo dia de prova

dobro da distância de dois campeonatos nacionais”. Ou seja, naqueles nove dias vão somar mais quilómetros (2.403) do que dois anos de provas em Portugal. Ainda assim, na tal agenda de Paulo Rui Ferreira há sempre lugar para as três corridas que mais apreciam: Reguengos, Idanha e Portalegre.

E com a motivação em altas, também a Africa Eco Race, a prova que substituiu o Dakar no continente negro, volta a entrar nas contas, quiçá já em 2019. “As pistas do deserto fascinam-nos, são extraordinárias. Se há tempo para olhar para o lado e ver a paisagem?

Mais do que em Portugal, onde tudo é muito apertado e temos de escolher entre bater na árvore ou bater na pedra. Ainda assim, no deserto, os perigos são muitos e estão sempre à espreita. Há uma variedade enorme de pisos e tanto andamos em pedra, como a seguir podemos andar a fundo e logo depois temos de ultrapassar uma zona de dunas.”

E por falar em dunas... “Não acredito que vá ter algum receio. O acidente não deixou marcas. Aquilo é muito giro, mas sabemos que os perigos estão lá. Estamos cientes de todos eles.”

Hóquei em patins

Sporting Marinhense joga pelas meias-finais

No próximo sábado, dia 21, pelas 21 horas, o Sporting Marinhense irá receber, no pavilhão da Embra, a AD Valongo, em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal, em hóquei em patins. Em jogo está o apuramento para a final four, sendo que a equipa da Marinha Grande, candidata à subida ao escalão principal, irá defrontar um dos principais emblemas da modalidade no País, tendo sido campeão nacional em 2013/14, o AD Valongo.

Futebol Manutenção

assegurada para CD Fátima e Caldas SC

A vitória do Caldas SC sobre o Alcanenense (2-1) e o empate do CD Fátima com o Sacavenense (0-0) garantiram a manutenção no Campeonato de Portugal de futebol aos dois clubes da região de Leiria que disputam a série D. Falta apenas conhecer a sentença para o AC Marinhense, equipa que empatou frente ao Benfica e Castelo Branco (1-1) e mantém um ponto de vantagem sobre a primeira abaixo da linha de água na série C.

Automobilismo Mário

Duarte vence T8 da Baja TT de Loulé

O piloto de Leiria Mário Duarte, tendo José Motaco como navegador, foi o vencedor da categoria T8 da Baja TT de Loulé, obtendo, ainda, o 11.º lugar da classificação geral. Após a segunda prova do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, Mário Duarte subiu ao segundo lugar da classificação da categoria, a apenas um ponto do líder. A próxima prova irá decorrer de 25 e 27 de Maio, em Reguengos de Monsaraz

Futebol Presidente

Carlos Carvalho deixa Guiense após 18 anos

Está marcada para o dia 20 de Abril, pelas 21:30 horas, uma Assembleia Geral do Grupo Desportivo Guiense, sendo o ponto mais importante da ordem de trabalhos, a eleição de novos corpos gerentes para o biénio 2018 e 2019. Carlos Mota de Carvalho, que exerce as funções de presidente desde 2000, não se recandidatará a novo mandato, sendo que a actual Direcção assegurará o mandato até final da presente época desportiva.